

RESENHA

CAZAVECHIA, William Robson. **A educação na sociedade do espetáculo**. São Paulo: Dialética, 2023. 280 p.

A Educação e a Sociedade do Espetáculo

Daniel Longhini Vicenconi

(Doutorando em Educação do Programa de Pós-graduação
em Educação da Universidade Estadual de Maringá)

Alana de Oliveira Barbosa

(Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Educação da Universidade Estadual de Maringá)

O livro intitulado *A educação na sociedade do espetáculo* é de autoria do Professor Doutor William Robson Cazavechia. Trata-se de uma obra associada à pesquisa realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), como um dos requisitos para a obtenção do título de Doutor em Educação, em 2022. A publicação no formato de livro ocorreu em 2023, pela editora Dialética, de São Paulo.

47

William Robson Cazavechia é graduado em Teologia (2007) e em Filosofia (2019), além de ser Mestre em Educação (2017) e Doutor em Educação (2022) pela Universidade Estadual de Maringá. Atualmente é professor na Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR). Além disso, participa do Grupo de Pesquisa Sobre Política, Religião e Educação na Modernidade, da Universidade Estadual de Maringá e do Grupo de Estudo e Pesquisa em História da Educação e do Ensino de Leitura e Escrita – GEPHEELE (UEM).

A obra possui sete divisões: 1) *Apresentação*; 2) *Prefácio*; 3) *Introdução*; 4) Capítulo 1, *Questão de classe: A educação no processo de uniformização da sociedade*; 5) Capítulo 2, *A educação em protesto: o intelectual Guy Debord e a crítica ao modo estético da representação capitalista*; 6) Capítulo 3, *A educação no livro: La société du spectacle*; 7) *Conclusão*.

Com essa estrutura o autor possibilita aos leitores uma compreensão da temática por meio da apresentação de uma sequência lógica, o que facilita o entendimento acerca do desenvolvimento da obra e dos argumentos expostos. O livro pode contribuir para os estudos realizados por alunos da graduação e da pós-graduação devido à sua construção interna, que garante boa compreensão,

advinda do rigor teórico-metodológico que o caracteriza. O livro é sustentado pelo método de análise do materialismo histórico.

Em especial, a obra é destinada àqueles que se interessam e se dedicam a estudar a educação na contemporaneidade, em seus múltiplos aspectos. *A educação na sociedade do espetáculo* apresenta referências atualizadas sobre o tema, além de recorrer aos clássicos da área, como Theodor W. Adorno (1903-1969), Antonio Gramsci (1891-1937), Eric Hobsbawm (1917-2012), entre outros. É oportuno afirmar que o livro tende a se tornar uma referência para os docentes que procuram discutir de maneira crítica as questões políticas situadas no entorno da educação e os desafios presentes no cenário atual.

A apresentação do livro foi escrita pela professora doutora Angela Mara de Barros Lara. No texto, ela enfatiza que a obra contribui para que se possa compreender a realidade social na qual estamos inseridos, especialmente no que diz respeito à educação. Ela enfatiza também o rigor acadêmico seguido pelo autor, que construiu uma obra densa e instigante.

O prefácio, com o título de *Alienação, Sociedade do Espetáculo e Capitalismo de Plataforma*, é de autoria do professor doutor Mário Luiz Neves de Azevedo. No texto, destaca-se que a obra de William Robson Cazavechia permite atualizar o conceito de Sociedade do Espetáculo, de Guy Debord, para o nosso tempo oferecendo um fulcro teórico para analisar, de forma crítica, a expansão das plataformas educacionais que, a cada ano, tiram a autonomia dos professores e tornam o trabalho docente mais precário.

O primeiro capítulo, intitulado *Questão de classe: A educação no processo de uniformização da sociedade*, faz uma análise da sociedade capitalista do século XX e aponta que a separação entre atividades intelectuais e manuais no ambiente educacional pode ser refletida no âmbito da alienação humana na contemporaneidade. O cenário é ampliado pela ação do Estado, que torna a formação dos sentidos humanos uma produção em massa voltada para o mercado. Desse modo, o fetichismo da mercadoria relacionado ao campo da educação leva à "indústria da consciência" e à comercialização da educação, o que resulta em uma desumanização massiva, que ocorre por meio da alienação. A educação, portanto, sob essa perspectiva, passa a se dividir entre atividades intelectuais para os dominantes e atividades produtivas para os dominados.

O segundo capítulo, intitulado *A educação em protesto: o intelectual Guy Debord e a crítica ao modo estético da representação capitalista*, faz uma análise da biografia do filósofo

francês Guy Debord (1931-1994) e de suas atividades que, desde a juventude, estiveram ligadas aos movimentos anticapitalistas na França, dando ênfase à discussão sobre a estética. Para aprofundar suas considerações acerca dessa discussão, Cazavechia apresenta a atuação de Debord na arte e faz um estudo minucioso do movimento estudantil de maio de 1968, na França. Todos os tópicos, bem conectados, permitem um aprofundamento da vida e da obra do pensador francês.

Com o título *A educação no livro: La société du spectacle*, o terceiro capítulo analisa a Educação por meio da ótica de Guy Debord e de seu conceito de Sociedade do Espetáculo. O autor apresenta como a Educação está intimamente ligada às demais questões sociais e materiais de cada período histórico, com ênfase à contemporaneidade e seu caráter contraditório. Para aprofundar a discussão sobre a Educação, ele explora o desenvolvimento do capitalismo a partir do sociometabolismo do Capital, que permite a reprodução das relações sociais no seio do sistema econômico. O capítulo é estruturado em três grandes discussões centrais focadas na análise do livro *La société du spectacle*, de 1967, e com a compreensão da Educação como mediação e relação social do *spectacle*, a fim de encerrar com uma crítica sobre a estética do fetichismo da mercadoria e o caráter mercadológico da educação em nossa sociedade.

As conclusões do autor permitem compreender que a Educação se tornou mediadora da manutenção do sistema econômico vigente e sustenta os detentores do poder. Além disso, destaca-se a análise sobre como o *spectacle* assumiu a mediação via uso das tecnologias que são implementadas nas escolas e nas universidades. Não é à toa que, dessa forma, torna-se impossível pensar a Educação sem relacioná-la ao campo de disputa política.

A educação, como mediadora do espetáculo, passa a ser pensada como um processo específico de alienação da percepção e da fetichização dos sentidos. Isso porque a educação ganhou importância política e estratégica e a sua espetacularização constitui uma inclusão definitiva nos âmbitos das trocas. A análise de Cazavechia compreende a educação como um processo de construção da percepção da realidade no âmbito das relações sociais. O *spectacle*, forjado na relação contraditória entre as diferentes classes, que por sua vez é suplantada pelas representações, é inerente ao sistema econômico excludente. Na Sociedade do Espetáculo, a educação não existe como um lugar onde se travam as lutas de classes, mas como reflexo da existência de espaços urbanos associados à troca de uma mercadoria específica.

Pode-se dizer, então, que o livro *A educação na sociedade do espetáculo* apresenta críticas pertinentes, situadas no âmbito das relações associadas à Educação e à Política na contemporaneidade. Trata-se de uma obra que, com certeza, se tornará uma referência na área da Educação, com destaque para a Filosofia, Sociologia, História e História da Educação. No entanto, é necessário sinalizar que não se trata de uma leitura aligeirada. Pelo contrário, a obra apresenta uma densa análise e uma robusta referência bibliográfica, o que confere consistência à argumentação utilizada.

A Educação é um fenômeno social, ou seja, é impossível falar do processo educativo em caráter singular. Isso porque ela é sempre plural, social. Por isso, ao considerarmos as disputas no campo político, ela se torna um meio de garantir a manutenção do poder aos grupos dirigentes. Desse modo, se, por vezes, deixamo-nos levar por discursos românticos sobre o papel do professor e da Educação, por meio das lentes de Cazavechia é possível vislumbrar a necessidade de analisar, de maneira crítica, a realidade educacional contemporânea, já que sua obra contribui para uma crítica contundente acerca do atual contexto e da importância de se compreender as relações de poder que correm, muitas vezes de forma escamoteada, na sociedade.

Recomendamos a leitura desse livro pelo rigor da pesquisa, tanto teórico quanto metodológico, e da pertinência da temática exposta. Além disso, em um contexto de mercantilização e aligeiramento da Educação, estudos críticos se tornam ferramentas importantes para a compreensão crítica da realidade e possibilitam reflexões sobre a prática docente.

Recebido em: 8 nov. 2023.
Aprovado em: 9 dez. 2023.